

## **AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO: MAPEAMENTO DE ARTIGOS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES**

Cristiane Machado, UNICAMP, crimacha@unicamp.br

Aline Gabriele Pereira, UEMG-Poços de Caldas, aline.gabriele@uemg.br

Cíntia de Oliveira Santiago dos Reis, UNICAMP, cintia\_reis@yahoo.com.br

### **Introdução**

Este trabalho tem o objetivo de apresentar informações de estudo que mapeou os artigos que abordam o tema avaliação em larga escala e/ou avaliação externa em interface com gestão, registrados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O levantamento<sup>1</sup> foi realizado em abril de 2020 no âmbito do Laboratório de Gestão Educacional (LAGE) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A escolha por este tema deriva da necessidade de compreender quais as possíveis influências das avaliações em larga escala sobre a gestão na e da educação que têm sido observadas pelos pesquisadores da área, considerando a situação de “obsessão avaliativa” (AFONSO, 2014, p. 490) pela qual passam os governos nacionais, estaduais e municipais de nosso país.

Segundo Sousa (2009) o foco da preocupação com a realidade educacional, demonstrada nas últimas décadas de maneira generalizada, tem sido justificada pelos gestores de políticas educacionais como condição para o desenvolvimento econômico e não para a promoção do direito à educação como condição para a participação política e social. Neste cenário, que se insere num contexto de defesa do Estado mínimo e de implementação de políticas neoliberais, os governos passam a estimular iniciativas de responsabilização da escola pelo sucesso/fracasso escolar, ao concebê-la como um “microssistema” educacional. Ao delegar à escola a responsabilidade individual pela qualidade do ensino, o Estado assume a função de controle da qualidade da educação, aferindo sua “produtividade” por meio de exames padronizados aplicados aos alunos e estimulando a competição entre escolas com a divulgação dos resultados alcançados (SOUSA, 2009, p. 265).

---

<sup>1</sup> Realizado por Henrique de Souza e Silva, Héri Anai Wavrita e Lo-ruama Kemily Felipe, Bolsistas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp.

A expansão das políticas avaliativas, que se inicia na década de 1990, segundo Machado (2012) teve dois momentos importantes de inflexão. O primeiro com a criação da Prova Brasil, em 2005, quando o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) acrescenta à avaliação amostral que já era realizada, um novo teste padronizado de desempenho dos alunos de caráter censitário, permitindo o cotejamento dos resultados por escola. O segundo momento, diretamente derivado do primeiro e surgido dois anos depois, em 2007, foi a instauração do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb, indicador de qualidade cuja nota (possível de ser aferida em nível escolar) resulta de dois fatores: o fluxo escolar, obtidos por meio do Censo Escolar, e o desempenho dos alunos na Prova Brasil (MACHADO, 2012).

## **Metodologia**

A metodologia utilizada é o estado da questão (THERRIEN; THERRIEN, 2004), que permite ao pesquisador elaborar o levantamento e conhecer e compreender como se encontra o conhecimento sobre determinado tema e/ou objeto, podendo produzir uma sistematização descritiva e analítica da produção científica encontrada.

A busca foi realizada inserindo o assunto “Avaliação em larga escala” e utilizando os refinamentos de resultados com o tipo de recurso artigo e o tópico *education*; o mesmo procedimento foi realizado com o assunto “Avaliação externa”. Ao todo foram encontrados 262 artigos, organizados em planilha com informações sobre: autor, título, ano de publicação, nome da revista, dados da publicação, Qualis, resumo, palavras-chaves. Posteriormente, elaborou-se a filtragem dos artigos que possuíam o termo “gestão” entre as palavras-chave, resultando em 51 artigos.

Com base nessa seleção, realizou-se a quantificação das seguintes informações dos artigos: ano de publicação, classificação das revistas no Qualis da CAPES, localização regional da instituição vinculada à revista e autores dos artigos. Os resultados iniciais encontrados serão apresentados a seguir.

## **Resultados e Discussões**

Os dados demonstram um crescimento irregular no número de artigos publicados ao longo dos anos, com o primeiro artigo selecionado datando de 2007, tendo seu auge em 2015 com 12 publicações e estabilizando-se em cinco artigos por ano de 2017 a 2019.

Os 51 artigos foram publicados em 31 revistas, 21 delas com apenas um artigo publicado, com destaque para a revista Educação e Pesquisa, com cinco artigos e as revistas Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação e Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE), ambas com quatro publicações.

Ainda com relação às revistas, pesquisou-se a classificação no Qualis da CAPES referente ao biênio 2017-2018. Apesar de a grande maioria dos artigos ter sido publicada num período anterior a essa classificação, foi possível perceber que mais da metade dos artigos (35) foram publicados em revistas atualmente classificadas como A1 (19) ou A2(16); as revistas A3 (4) e A4 (4) somam oito artigos assim como as revistas B, sendo sete de classificação B1 e uma B4.

Foram encontrados 94 autores, já que vários artigos possuíam mais de um autor. Desses, 85 participaram do desenvolvimento de um artigo; oito pesquisadores aparecem como autores de duas publicações: Adriana Bauer, Angela Maria Martins, Cristiane Machado, Diana Gomes Da Silva Cerdeira, Eloisa Maia Vidal, Eric Ferdinando Kanai Passone, José Augusto Pacheco e Sofia Lerche Vieira; e Augusto Patrício Lima Rocha figura como autor de três artigos. Este autor tem nacionalidade portuguesa e seus artigos estão relacionados às avaliações externas do seu país.

Em relação a localização das instituições às quais as revistas estão vinculadas, no âmbito nacional, as regiões Sudeste e Sul apresentaram maior concentração dos artigos com 24 e 15, respectivamente. Dentre essas duas regiões, os artigos foram desenvolvidos principalmente nos estados de São Paulo (17), Rio Grande do Sul (8) e Rio de Janeiro (7). As regiões Nordeste e Centro-Oeste foram representadas por apenas um trabalho cada, uma vez que apenas Paraíba (1) e Mato Grosso do Sul (1) tiveram artigos encontrados no levantamento realizado. Outros 19 estados não foram contabilizados, incluindo aqueles pertencentes a região norte, por não apresentarem publicações dentro das especificações da busca realizada no portal de periódicos da CAPES. Uma hipótese explicativa para este quadro é a distribuição de programas de Pós-Graduação nestas regiões em comparação com o restante do país. (JOLANDEK et al, 2018). Em relação às produções internacionais dois países também apareceram na busca, a saber Espanha (9) e Colômbia (1).

Também foi realizado um levantamento a partir das palavras-chave dos artigos, para apontar quais as temáticas que mais foram vinculadas ao propósito do trabalho nas publicações. Ao todo foram encontradas 180 palavras-chave tendo se destacado os temas

avaliação externa (8), avaliação em larga escala (6), gestão escolar (6), política educacional (6), avaliação institucional (4) e avaliação externa das escolas (4).

Importa destacar a grande variação em torno da palavra avaliação vinculada a 14 aspectos, muitas vezes sinônimos ou similares, mas com diferentes definições: avaliação externa e em larga escala; avaliação externa da educação; avaliação externa e exame; avaliação interna; avaliação da educação superior; avaliação da educação; avaliação de instituição de ensino superior; avaliação do Ensino Superior; universidade e avaliação; Avaliação Nacional da Alfabetização; avaliação institucional participativa; concepções de avaliação; políticas públicas de avaliação; sistemas de avaliação e mercado das avaliações.

A próxima etapa da pesquisa aqui apresentada realizará a leitura e análise dos 51 artigos para identificar de que forma os autores da área têm investigado e percebido as implicações das avaliações em larga escala sobre a gestão educacional.

## **Conclusão**

O trabalho aqui apresentado objetivou divulgar os dados iniciais encontrados em pesquisa sobre avaliação em larga escala em conexão com a gestão, nos periódicos publicados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os dados iniciais dos 51 artigos encontrados apresentam um aumento irregular do número de publicações nos últimos anos abordando as temáticas, com destaque para o ano de 2015, com 12 trabalhos; um número grande de revistas contempladas no levantamento (31), com a concentração de classificação no Qualis 2017-2018 entre A1 e A2, bem como nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, além do destaque para os nove artigos publicados em quatro revistas espanholas.

Entre os pesquisadores que publicaram sobre avaliação em larga escala e gestão também houve pluralidade, totalizando 94 autores dentre os quais apenas nove tiveram mais de uma publicação.

Por fim, percebeu-se também a multiplicidade de aspectos e definições apresentadas nas palavras-chave dos artigos na abordagem à avaliação, demonstrando tanto sua característica polissêmica quanto a amplitude de sua atuação no campo educacional atual.

## Referências

AFONSO, Almerindo Janela. Questões, objetos e perspectivas em avaliação. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, p. 487-507, jul. 2014.

JOLANDEK, Emilly Gonzales et al. Vertentes sobre avaliação em larga escala e política educacional: possíveis lacunas a se preencher. **Revista Valore**, [S.l.], v. 3, p. 390-402, dez. 2018.

MACHADO, C. Avaliação externa e gestão escolar: reflexões sobre o uso dos resultados. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 70-82, jan./jun. 2012.

SOUSA, Sandra M. Zákia L. Avaliação do rendimento escolar como instrumento de gestão educacional. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 9.ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, p. 264-282, 2009.

TERRIEN, Silvia Nobrega; TERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, jul.-dez. 2004.